

INFORMAÇÕES DO WEBCAST

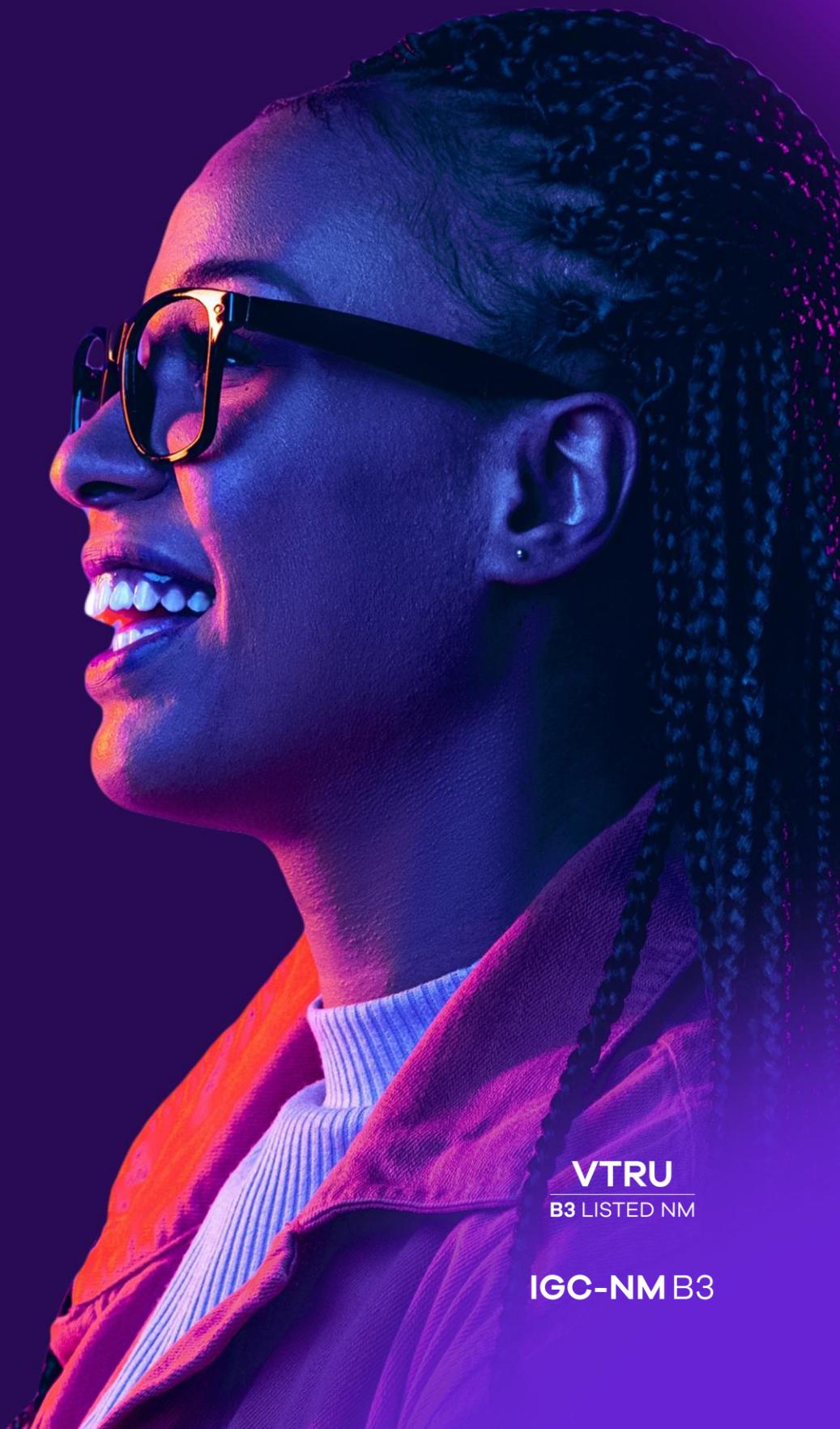
14 de novembro de 2025

11h00 (horário de Brasília)

9h00 a.m. (New York, ET)

Webcast: [Clique aqui](#)

Contato RI: ir@vitru.com.br



VTRU
B3 LISTED NM

IGC-NM B3

Florianópolis, Brasil, 13 de novembro de 2025 – A Vitru Brasil, ou Vitru (B3: VTRU3), líder no mercado de graduação EAD e semipresencial no Brasil, divulgou hoje os resultados financeiros e operacionais referentes ao período de três e nove meses encerrado em 30 de setembro de 2025 (“terceiro trimestre de 2025” ou “3T25” e “9M25”). Os resultados financeiros são expressos em reais (R\$) e apresentados em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. A Vitru opera seus polos e campis sob as marcas Uniasselvi e Unicesumar com 898,1 mil alunos matriculados em cursos de graduação e pós-graduação e 2.630 polos distribuídos por todo o Brasil, em 30 de setembro de 2025.

DESTAQUES DO 3T25 e 9M25

- A **Base de Alunos de Graduação EAD** atingiu **816,9 mil** alunos ao final do 3T25, alta de **9,6%** em comparação ao 3T24;
- A **Receita Líquida da Graduação EAD** atingiu **R\$ 397,6 milhões** no 3T25. Nos 9M25, a receita líquida atingiu R\$ 1.206,9 mil, alta de **6,3%** frente ao mesmo período do ano anterior;
- A **Margem Bruta ajustada** atingiu **66,9%** no 3T25, refletindo consistência na gestão de custos e eficiência operacional. Nos 9M25, manteve-se praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior, em **70,1%**;
- O **EBITDA ajustado** atingiu **R\$ 214,2 milhões** no 3T25, resultado do **rigoroso controle de despesas e da alavancagem operacional**. Nos 9M25, o EBITDA ajustado expandiu **7,2%**, com margem de **39,5%**;
- O **Lucro Líquido ajustado** alcançou **R\$ 121,1 milhões no 3T25, alta de 89,0%** em relação ao 3T24, refletindo uma expansão de **10,0 p.p.** na **Margem Líquida ajustada**. Nos 9M25, o indicador **acelerou 79,8%, totalizando R\$ 366,3 milhões**, e a **margem líquida ajustada expandiu 8,9 p.p.** em comparação com o ano anterior;
- O **Fluxo de Caixa Livre** atingiu **R\$ 203,2 milhões no 3T25, alta de 63,3%** versus o 3T24. Nos 9M25, o FCL somou **R\$ 452,0 milhões, registrando avanço de 32,9%** versus 9M24.
- A **Dívida Líquida ex-IFRS16 reduziu R\$199,1 milhões (-10,7%)** frente ao 3T24, reflexo direto da **forte geração de caixa** no período, levando a uma **redução significativa da alavancagem**, que passou de **2,4x** no **3T24** para **2,1x** no **3T25**.

Nossos Pilares: Lucratividade Sustentável, Eficiência de Capital e Controle Robusto da Alavancagem

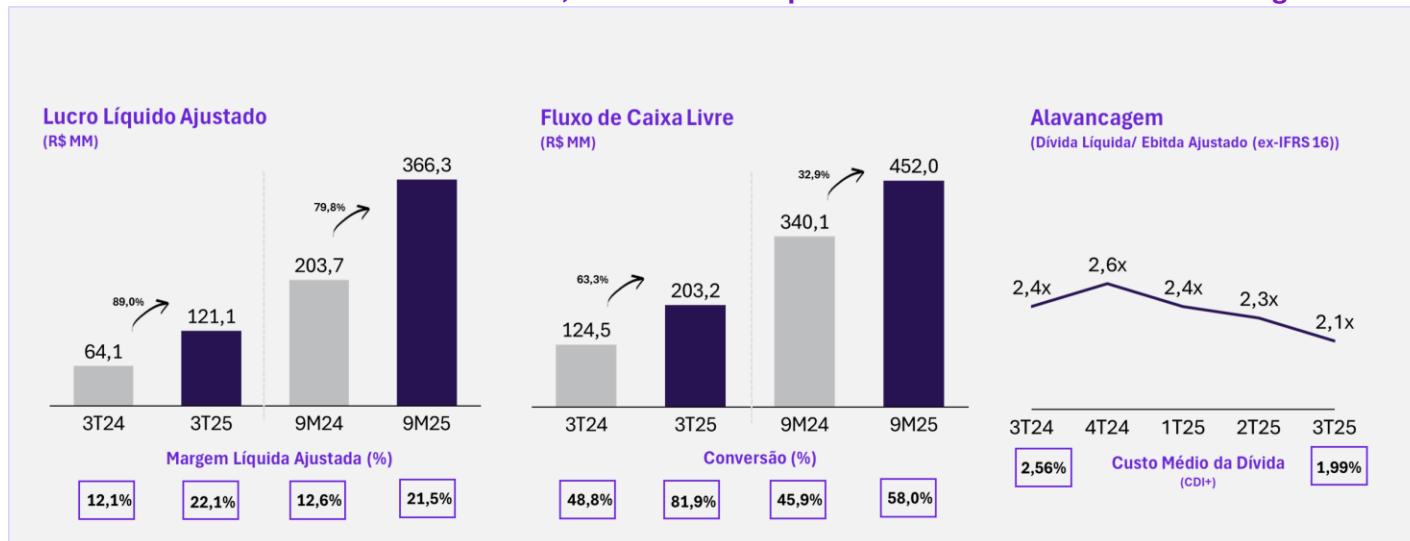


Tabela 1: Destaques Financeiros

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Receita Líquida Consolidada	549,1	530,8	3,5%	1.701,0	1.611,8	5,5%
Receita Líquida da Graduação EAD	397,6	367,0	8,3%	1.206,9	1.135,0	6,3%
Lucro Bruto Ajustado	367,5	358,1	2,6%	1.192,2	1.134,6	5,1%
Margem Bruta Ajustada	66,9%	67,5%	(0,5 p.p.)	70,1%	70,4%	(0,3 p.p.)
EBITDA Ajustado ¹	214,2	202,5	5,8%	671,3	626,2	7,2%
Margem EBITDA Ajustada	39,0%	38,1%	0,9 p.p.	39,5%	38,9%	0,6 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ²	121,1	64,1	89,0%	366,3	203,7	79,8%
Margem Líquida Ajustada	22,1%	12,1%	10,0 p.p.	21,5%	12,6%	8,9 p.p.
Fluxo de Caixa Livre*	203,2	124,5	63,3%	452,0	340,1	32,9%
Conversão de Caixa Livre **	81,9%	48,8%	33,1 p.p.	58,0%	45,9%	12,1 p.p.

*Geração de Caixa Livre: Geração de Caixa Operacional após CAPEX

** Conversão de Caixa: Fluxo de Caixa Livre/EBITDA para fins de caixa

Conciliação de eventos não recorrentes ajustados ao EBITDA e ao Lucro Líquido

Reconciliação do EBITDA Ajustado

R\$ milhões	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro Líquido do período	98,3	24,0	275,6	94,4
(+) Imposto de renda diferido e corrente	(30,3)	11,6	(60,0)	23,0
(+) Resultado financeiro corrente	81,0	101,5	235,8	287,4
(+) Depreciação e amortização	56,6	53,5	166,0	160,9
EBITDA Contábil	205,6	190,6	617,4	565,7
(+) Juros sobre mensalidades atrasadas	4,5	5,6	12,6	11,8
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,4	0,3	1,2	3,8
(+) Outras receitas (despesas), líquidas	(0,8)	0,8	2,6	1,5
(+) Gastos com M&A, migração B3 e emissões	0,2	(6,9)	0,3	11,7
(+) Mudança de modelo acadêmico Uniasselvi	-	-	17,3	-
(+) Projeto de transformação - Consultorias	1,5	-	9,8	-
(+) Reestruturação corporativo e earn-out da Unicesumar	2,8	0,1	10,0	17,6
(+) Outros	-	11,9	0,2	14,2
EBITDA Ajustado	214,2	202,5	671,3	626,2

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado

R\$ milhões	3T25	3T24	9M25	9M24
Lucro Líquido do período	98,3	24,0	275,6	94,4
(+) Gastos com M&A, migração B3 e emissões	0,2	(6,9)	0,3	11,7
(+) Mudança de modelo acadêmico	-	-	17,3	-
(+) Projeto de transformação - Consultorias	1,5	-	9,8	-
(+) Reestruturação corporativo e earn-out da Unicesumar	2,8	0,1	10,0	17,6
(+) Outros	-	11,9	0,2	14,2
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,4	0,3	1,2	3,8
(+) Amortização de ativos intangíveis provenientes de combinações de negócios	28,7	31,5	90,5	94,6
(-) Efeitos fiscais correspondentes sobre ajustes	(10,8)	3,1	(38,5)	(32,6)
Lucro Líquido Ajustado	121,1	64,1	366,3	203,7

¹ Para reconciliação do EBITDA Ajustado, consulte “— Conciliação de eventos não recorrentes ajustados ao EBITDA e ao Lucro Líquido;

² Para reconciliação do Lucro Líquido Ajustado, consulte “— Conciliação de eventos não recorrentes ajustados ao EBITDA e ao Lucro Líquido”;

Comentários da Administração

No terceiro trimestre de 2025, a Vitru reafirmou sua **sólida execução estratégica**, demonstrando **resiliência operacional e uma expressiva capacidade de geração de caixa**. Este período destaca o **intenso foco em lucratividade, eficiência operacional e gestão disciplinada do capital**, que resultaram no fortalecimento financeiro da Companhia, mesmo em um cenário macroeconômico desafiador e de crescente competição.

O rigoroso controle de despesas e a consequente alavancagem operacional foram decisivos para impulsionar a lucratividade. **O EBITDA ajustado atingiu R\$ 214,2 milhões, culminando em uma margem EBITDA ajustada de 39%, um avanço de 0,9 p.p. sobre o 3T24**. Este foco em rentabilidade se estendeu até o **lucro líquido ajustado, que atingiu R\$ 121,1 milhões no 3T25, com uma margem líquida de 22,1%**. Tal avanço de 10 p.p. em relação ao 3T24 é um claro reflexo, não apenas do crescimento do EBITDA, mas também da gestão eficaz das linhas "Below EBITDA", proporcionando um impacto positivo nas linhas de resultado financeiro e de imposto de renda.

A disciplina financeira resultou em uma robusta geração de caixa e uma notável melhora na estrutura de capital. A geração de **caixa operacional atingiu R\$ 237,1 milhões no 3T25**, um crescimento de 46,8% em comparação com o 3T24. **A conversão de caixa operacional de 95,6%, com aumento de 32,2 p.p.**, é reflexo direto de importantes otimizações, como a redução do ciclo financeiro e a melhora no prazo médio de recebimentos. Essa forte capacidade de gerar caixa permitiu uma significativa **redução da Dívida Líquida ex-IFRS16 em R\$199,1 milhões (-10,7%) em relação ao 3T24**. Consequentemente, o **índice de alavancagem da Companhia reduziu de 2,4x no 3T24 para 2,1x no 3T25, demonstrando um contínuo fortalecimento de nossa saúde financeira**.

Liderança, Pessoas e o Novo Ciclo de Crescimento Sustentável

Para garantir a continuidade da estratégia de foco em lucratividade e eficiência de capital diante do Novo Marco Regulatório, a Vitru tem atuado proativamente. Encaramos este cenário não apenas como um desafio, mas como uma oportunidade estratégica decisiva para consolidar nossa liderança. O setor contará com um **período de adaptação de dois anos** antes da implementação total em 2027 e 2028, onde a Vitru se beneficiará significativamente dos **investimentos prévios em infraestrutura, realizados ao longo dos últimos anos**. As **adequações necessárias** para a conformidade serão **gerenciadas e custeadas de forma eficiente**, reforçando nossa disciplina de capital.

Nossa preparação e capacidade de adaptação rápida são sustentadas por uma **equipe de excelência e uma liderança fortalecida**. A recente chegada de executivos como o Sr. Aroldo Alves, Vice-Presidente de Operações, reflete nossa visão de atrair talentos com a expertise necessária para navegar e capitalizar as oportunidades que surgem neste novo ambiente regulatório, **assegurando a execução da gestão que prioriza a rentabilidade sobre o volume, a melhoria da retenção de alunos e a otimização dos custos de aquisição**. Este compromisso com o capital humano é evidenciado também pela certificação Great Place to Work (GPTW), que nos posicionou entre as melhores empresas na categoria Gigantes e nos concedeu um troféu em Saúde Emocional, reforçando uma cultura de alta performance e engajamento essencial para impulsionar nossa trajetória de crescimento sustentável.

Atenciosamente,
A Administração.

RESULTADOS OPERACIONAIS

Base de Alunos e Polos

Em 30 de setembro de 2025, a base total de alunos matriculados chegou a 898,1 mil, um crescimento de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse avanço reflete a consistência da estratégia de crescimento orgânico da Companhia, com foco na captação de alunos mais engajados.

No terceiro trimestre de 2025, a captação da Graduação EAD recuou 3,4% frente ao 3T24, refletindo a maior seletividade adotada pela Vitru em um contexto competitivo mais desafiador. O resultado está em linha com a estratégia da Companhia de manter uma base de alunos mais engajada e alinhada à sua proposta acadêmica. A taxa de Evasão, no entanto, segue controlada e teve ligeira queda de 1,2% versus o 3T24.

A capilaridade da rede de polos segue como um dos principais pilares do crescimento da Vitru. Ao final do 3T25, a Companhia contava com 2.630 polos, número praticamente estável em relação ao 3T24 e em linha com a estratégia de concentrar esforços em praças mais rentáveis e consolidadas. Importante destacar que grande parte dos polos abertos nos últimos anos ainda se encontra em fase de maturação, representando potencial adicional de crescimento nos próximos trimestres.

Tabela 2: Base de Alunos e Polos

'000	3T25	3T24	Δ 3T25 x 3T24
Total de alunos matriculados	898,1	836,0	7,4%
% de alunos EAD	97,6%	97,4%	0,2 p.p.
Total de alunos EAD	876,5	814,1	7,7%
Graduação	816,9	745,4	9,6%
Pós-graduação	59,6	68,7	(13,3%)
Total de alunos do presencial	21,6	21,8	(1,1%)
Graduação	21,5	21,6	(0,7%)
Pós-graduação	0,168	0,221	(24,0%)
Número de polos³	2.630	2.675	(1,7%)

Mensalidades e Ticket Médio

Tabela 3: Mensalidades⁴

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Total de mensalidades da graduação EAD	651,2	611,0	6,6%	1.989,8	1.866,0	6,6%
Ticket médio da graduação EAD (R\$/mês)	291,5	304,0	(4,1%)	-	-	n.a.

A sustentabilidade do modelo de negócios da Vitru se reflete na evolução do valor total das mensalidades da graduação EAD⁵, que totalizaram R\$ 651,2 milhões no 3T25, aumento de 6,6% em relação ao 3T24.

O ticket médio mensal dos cursos de Graduação EAD foi de R\$ 291,5 no terceiro trimestre de 2025, uma redução de 4,1% em relação aos R\$ 304,0 registrados no mesmo período de 2024. Essa variação reflete, principalmente, o perfil das safras de alunos em fase de conclusão do curso, que apresentaram tickets mais elevados, enquanto as turmas mais recentes ingressaram com um ticket mais baixo. Vale destacar que essa pressão no ticket médio já havia sido observada nos trimestres anteriores e deve persistir nos próximos períodos, sendo resultado do mix de safras, com expectativa de estabilização em um horizonte de 12 meses.

³ Não considera polos internacionais da Unicesumar.

⁴ As mensalidades são líquidas de cancelamentos;

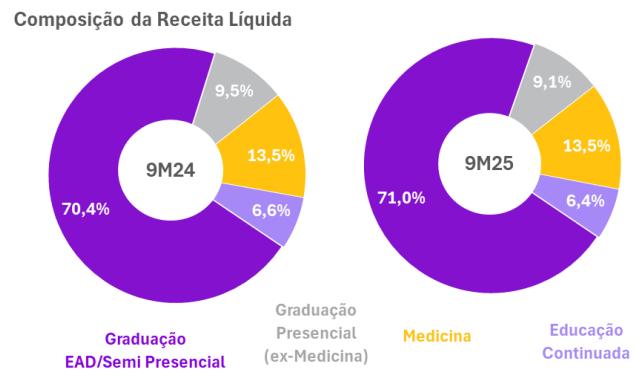
⁵ É a soma da receita bruta e da parcela dos parceiros do polo nas mensalidades menos outras receitas e cancelamentos acadêmicos.

RESULTADOS FINANCEIROS

Tabela 4: Indicadores Financeiros

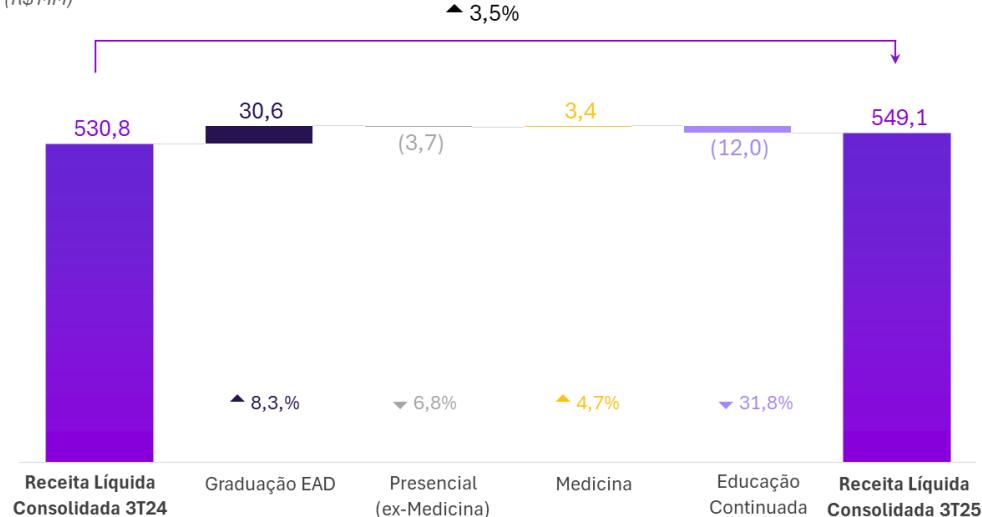
R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Receita Líquida Consolidada	549,1	530,8	3,5%	1.701,0	1.611,8	5,5%
Custos dos Serviços Ajustado	(181,6)	(172,7)	5,2%	(508,8)	(477,2)	6,6%
Lucro Bruto Ajustado	367,5	358,1	2,6%	1.192,2	1.134,6	5,1%
<i>Margem Bruta Ajustada</i>	66,9%	67,5%	(0,5 p.p.)	70,1%	70,4%	(0,3 p.p.)
Despesas com Vendas Ajustadas	(73,7)	(75,4)	(2,3%)	(267,6)	(257,8)	3,8%
Despesas Gerais e Adm. Ajustadas	(33,4)	(34,9)	(4,2%)	(99,6)	(95,2)	4,6%
PCLD	(50,7)	(50,9)	(0,5%)	(166,3)	(167,1)	(0,5%)
EBITDA	205,6	190,6	7,9%	617,4	565,7	9,1%
<i>Margem EBITDA</i>	37,4%	35,9%	1,5 p.p.	36,3%	35,1%	1,2 p.p.
Não Recorrentes e ILP	4,5	5,1	(11,8%)	37,5	43,5	(13,8%)
EBITDA Ajustado	214,2	202,5	5,8%	671,3	626,2	7,2%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	39,0%	38,1%	0,9 p.p.	39,5%	38,9%	0,6 p.p.
Depreciação e Amortização	(56,6)	(53,5)	5,8%	(166,0)	(160,9)	3,2%
Resultado Financeiro	(81,0)	(101,5)	(20,2%)	(235,8)	(287,4)	(18,0%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	30,3	(11,6)	n.a.	60,0	(22,9)	n.a.
Lucro Líquido	98,3	24,0	309,1%	275,6	94,4	192,0%
<i>Margem Líquida</i>	17,9%	4,5%	13,4 p.p.	16,2%	5,9%	10,3 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	121,1	64,1	89,0%	366,3	203,7	79,8%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	22,1%	12,1%	10 p.p.	21,5%	12,6%	8,9 p.p.

Receita Líquida

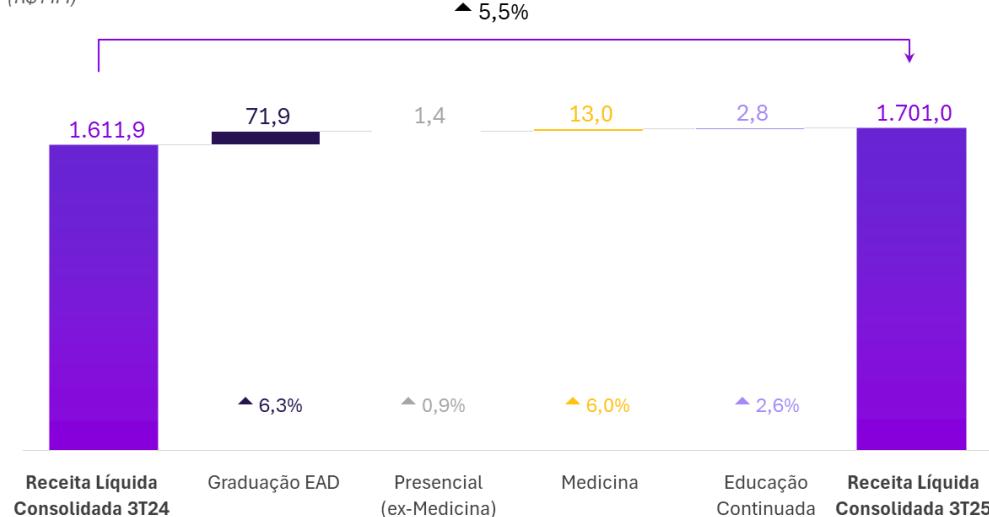


A Companhia reportou uma receita líquida consolidada de R\$ 549,1 milhões no 3T25, alta de 3,5% em comparação com o 3T24. Este resultado foi impulsionado pelos desempenhos dos cursos de Graduação EAD e pelo segmento de Medicina, que juntos correspondem a 86% da receita líquida total. Nos 9M25, a receita atingiu R\$ 1.701,0 milhões, aumento de 5,5% frente ao mesmo período do ano anterior.

Composição da Receita Líquida | 3T25
(R\$ MM)



Composição da Receita Líquida | 9M25
(R\$ MM)



A Receita líquida dos cursos de Graduação EAD totalizou R\$ 397,6 milhões no 3T25, crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período de 2024. Nos 9M25, a receita atingiu R\$ 1.206,9 milhões, aumento de 6,3% frente aos 9M24. Apesar de um ticket médio mais desafiador em função de um ambiente competitivo mais acirrado, o resultado positivo reflete a qualidade da base de alunos ativos.

A Receita líquida dos cursos de Graduação Presencial (ex-Medicina) totalizou R\$ 50,6 milhões no 3T25, redução de 6,8% em relação ao 3T24. Nos 9M25, somou R\$ 154,5 milhões, avanço de 0,9%.

O segmento de Medicina manteve sua trajetória de crescimento e rentabilidade, registrando uma Receita Líquida de R\$ 75,2 milhões no 3T25, o que representa um aumento de 4,7% na comparação com o trimestre anterior. Nos 9M25, a Receita

Líquida alcançou R\$ 230,1 milhões, uma expansão de 6,0% em relação ao mesmo período de 2024. Este desempenho foi alavancado, principalmente, pela maturação bem-sucedida do curso de Corumbá e pela contínua evolução do ticket médio.

No segmento de Educação Continuada, a receita líquida registrou R\$ 25,7 milhões no 3T25. Este valor incorpora uma realocação contábil de R\$ 11,0 milhões de descontos entre as modalidades de Graduação EAD e da Educação Continuada referente aos nove meses de 2025. Essa reclassificação foi realizada com o objetivo de aprimorar a precisão na segregação das receitas por modalidade. Apesar desta reclassificação e suas implicações no comparativo direto, a visão de longo prazo para o segmento se mantém positiva, impulsionada pelo seu potencial de crescimento. Nos 9M25, a receita líquida totalizou R\$ 109,5 milhões, representando uma expansão de 2,6% em comparação aos 9M24.

Tabela 5: Composição da Receita Líquida

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Graduação EAD	397,6	367,0	8,3%	1.206,9	1.135,0	6,3%
Graduação Presencial (ex-Medicina)	50,6	54,2	(6,8%)	154,5	153,0	0,9%
Medicina	75,2	71,8	4,7%	230,1	217,1	6,0%
Educação Continuada	25,7	37,7	(31,8%)	109,5	106,8	2,6%
Receita Líquida Consolidada	549,1	530,8	3,5%	1.701,0	1.611,8	5,5%

Custo dos Serviços

No terceiro trimestre de 2025, o Custo dos serviços ajustado totalizou R\$ 181,6 milhões, um aumento de 5,2% versus o mesmo período do ano anterior. Nos 9M25, o Custo dos serviços ajustado atingiu R\$ 508,8 milhões, alta de 6,6% em relação aos 9M24. Este incremento, abaixo do crescimento da receita de mensalidade, é impulsionado, principalmente, pela mudança na política de alocação da provisão para contingências a partir do 4T24, na qual as contingências trabalhistas relacionadas diretamente às atividades operacionais passaram a ser registradas no custo dos serviços, em vez de serem integralmente contabilizadas nas despesas gerais e administrativas. Além disso, cabe frisar que mesmo com uma receita abaixo do nosso planejamento de início de ano, temos sido disciplinados em custos diretos, com otimizações, principalmente na estrutura acadêmica.

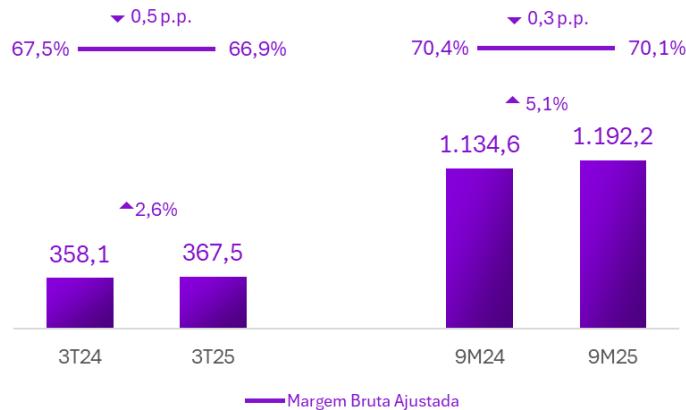
Tabela 6: Custo dos Serviços

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Custo dos Serviços	201,9	191,2	5,6%	587,2	546,9	7,4%
(-) Depreciação e amortização	(20,3)	(19,0)	6,8%	(60,9)	(58,0)	5,0%
(-) Despesas de reestruturação	-	0,5	n.a.	(17,5)	(11,8)	48,5%
Custo dos Serviços Ajustado	181,6	172,7	5,2%	508,8	477,2	6,6%
% da Receita Líquida	33,1%	32,5%	0,5 p.p.	29,9%	29,6%	0,3 p.p.

Lucro Bruto Ajustado

O Lucro bruto ajustado da Companhia no 3T25 totalizou R\$ 367,5 milhões, representando um aumento de 2,6% em comparação com os R\$ 358,1 milhões reportados no mesmo período do ano anterior. A margem bruta ajustada no trimestre foi de 66,9%, com um ligeiro recuo de 0,5 p.p. Nos 9M25, o Lucro bruto ajustado somou R\$ 1.192,2 milhões, o que equivale a uma expansão de 5,1% frente aos 9M24. A margem bruta ajustada foi de 70,1% nos nove meses, registrando uma compressão de 0,3 p.p.

Lucro Bruto Ajustado e Margem (R\$ MM)



Despesas Operacionais

Despesas com Vendas e Marketing

As Despesas com vendas e marketing ajustadas totalizaram R\$ 73,7 milhões no 3T25, representando uma queda de 2,3% em relação aos R\$ 75,4 milhões registrados no mesmo período de 2024. Como percentual da receita líquida, a rubrica caiu 0,8 p.p. em comparação ao 3T24. Nos 9M25, somaram R\$ 267,6 milhões, um aumento de 3,8% e representando 15,7% da receita líquida, uma redução de 0,3 p.p. Esse comportamento reflete, de forma geral, uma maior eficiência de campanhas combinada a uma mudança no mix de investimentos que resultou em menores despesas com mídia offline.

Tabela 7: Despesas com Vendas e Marketing

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Despesas com Vendas e Marketing	87,4	89,9	(2,8%)	308,9	299,3	3,2%
(-) Depreciação e amortização	(13,7)	(14,0)	(2,1%)	(41,1)	(41,0)	0,2%
(-) Despesas de reestruturação	-	(0,5)	n.a.	(0,2)	(0,5)	n.a.
Despesas com Vendas e Marketing Ajustadas	73,7	75,4	(2,3%)	267,6	257,8	3,8%
% da Receita Líquida	13,4%	14,2%	(0,8 p.p.)	15,7%	16,0%	(0,3 p.p.)

Despesas Gerais e Administrativas (G&A)

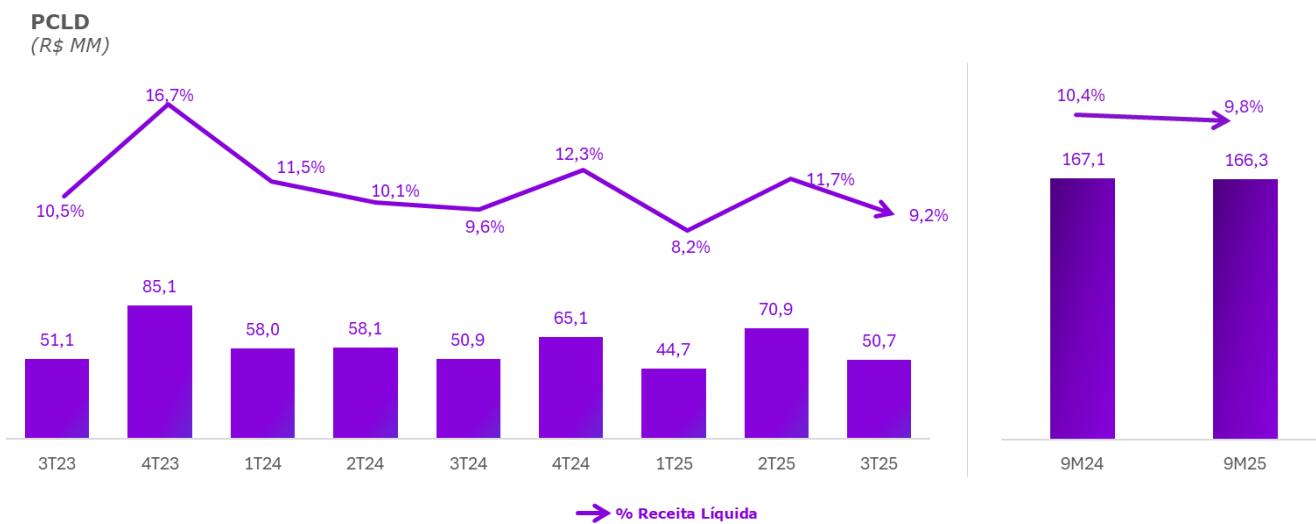
As Despesas gerais e administrativas (G&A) ajustadas no 3T25 totalizaram R\$ 33,4 milhões, o que representa uma redução de 4,2% em relação ao mesmo período de 2024. Como percentual da receita líquida, essas despesas diminuíram 0,5 p.p. em comparação com o 3T24, evidenciando a contínua eficácia dos esforços de controle de despesas. Entre as medidas adotadas, destacam-se um trabalho de *right sizing* de estruturas corporativas e de marcas, com recolocação dos recursos e de pessoal, o congelamento de novas contratações e a rigorosa gestão de viagens corporativas. Nos 9M25, as despesas de G&A somaram R\$ 99,6 milhões, registrando um aumento de 4,6% em relação aos 9M24. Apesar desse crescimento em valores absolutos, as despesas de G&A mantiveram-se em linha como percentual da receita líquida no 9M25. Essa disciplina, aliada à tendência de redução observada no trimestre, reforça o foco contínuo da Companhia na otimização de despesas e eficiência. O resultado em despesas é ainda mais importante se considerarmos que a Vitru teria custos de anualização relevantes esse ano, fruto de investimentos feitos em 2024.

Tabela 8: Despesas Gerais e Administrativas

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	60,9	60,8	0,2%	184,6	192,2	(4,0%)
(-) Depreciação e amortização	(22,6)	(20,5)	10,3%	(64,0)	(61,9)	3,4%
(-) Plano de remuneração baseado em ações	(0,4)	(0,3)	21,2%	(1,2)	(3,8)	(68,4%)
(-) Despesas de reestruturação	(4,5)	(5,1)	(12,2%)	(19,8)	(31,3)	(36,7%)
Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas	33,4	34,9	(4,2%)	99,6	95,2	4,6%
% da Receita Líquida	6,1%	6,6%	(0,5 p.p.)	5,9%	5,9%	-

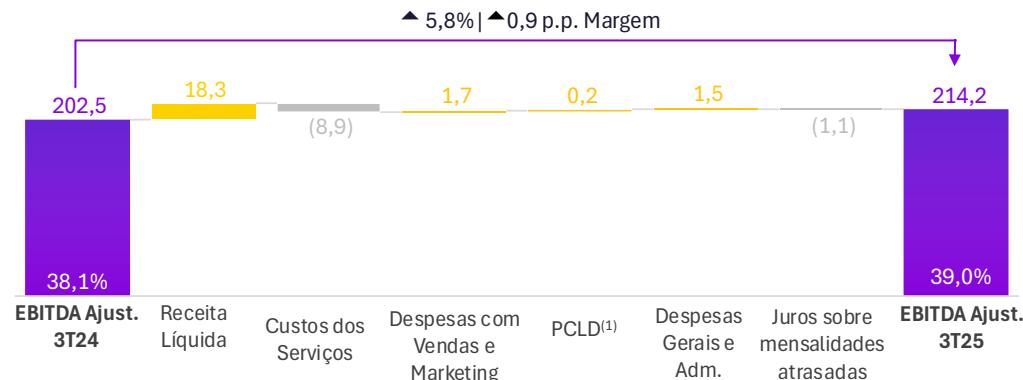
Perdas Líquidas por *Impairment* de Ativos Financeiros (PCLD)

As perdas líquidas por *impairment* de ativos financeiros, que correspondem à provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), totalizaram R\$ 50,7 milhões no 3T25, mantendo-se praticamente estáveis em relação aos R\$ 50,9 milhões registrados no mesmo período de 2024. Contudo, como percentual da receita líquida, a PCLD demonstrou uma melhora significativa, encerrando o trimestre em 9,2%, o que representa uma redução de 0,4 p.p. Essa redução é um reflexo direto da eficácia das iniciativas estratégicas implementadas pela Companhia para otimizar a gestão de crédito. Destacam-se a ampliação e diversificação dos meios de pagamento, com a introdução de facilidades como o agendamento via Pix e o parcelamento via cartão de crédito para renegociação de dívidas. Paralelamente, investimos no aprimoramento da experiência do aluno e dos polos, melhorando o portal de negociação e o *layout* no aplicativo. Nos 9M25, a PCLD manteve a trajetória positiva, atingindo 9,8% da Receita Operacional Líquida, uma redução de 0,6 p.p. frente aos 10,4% apurados nos 9M24.



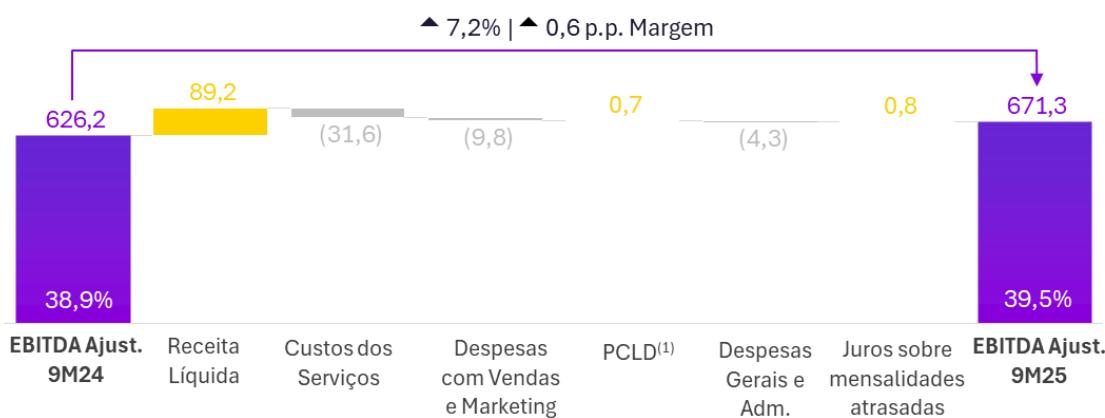
EBITDA Ajustado

No 3T25, o EBITDA ajustado da Vitru totalizou R\$ 214,2 milhões, um aumento de 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho evidencia a alavancagem operacional da Companhia, conforme detalhada na sessão Despesas Operacionais, com a margem EBITDA Ajustada atingindo 39,0%, o que representa uma expansão de 0,9 p.p.



Nota: Todas as figuras deste gráfico incluem os ajustes aplicados em nossa definição de EBITDA Ajustado; (i) A PCLD é definida como "Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros" em nossas demonstrações financeiras.

Nos 9M25, o EBITDA ajustado da Vitru totalizou R\$ 671,3 milhões, um aumento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Margem EBITDA Ajustada foi de 39,5%, representando um aumento de 0,6 p.p.



Nota: Todas as figuras deste gráfico incluem os ajustes aplicados em nossa definição de EBITDA Ajustado; (i) A PCLD é definida como "Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros" em nossas demonstrações financeiras.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro apresentou uma melhora significativa, sendo 20,2% menor que o registrado no 3T24. Esta variação positiva deve-se principalmente ao melhor desempenho da receita financeira proveniente das aplicações da Companhia, impulsionado por uma melhoria na gestão e no volume do caixa. Além disso, contribuíram para o resultado a ausência de efeitos não recorrentes registrados no ano anterior, como o IOF do projeto de migração para a B3, o prêmio pelo pré-pagamento de debêntures e o reconhecimento do custo de transação dessas emissões. Esses fatores mais do que compensaram o aumento das despesas financeiras decorrente da maior taxa média de juros sobre a dívida no período.

Tabela 9: Resultado Financeiro

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Receitas Financeiras	29,8	18,1	64,7%	72,9	40,4	80,2%
Despesas Financeiras	(110,8)	(119,6)	(7,4)%	(308,7)	(327,9)	(5,8)%
Resultado Financeiro	(81,0)	(101,5)	(20,2)%	(235,8)	(287,4)	(18,0)%

Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

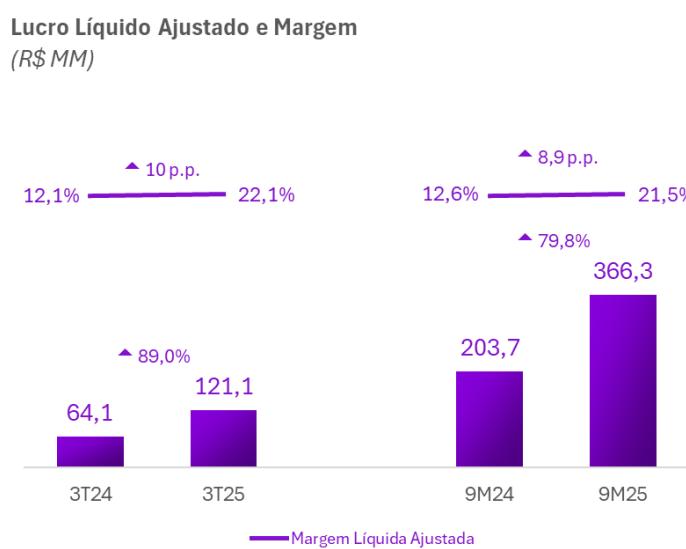
O impacto do IRPJ e da CSLL demonstrou uma expressiva melhora em comparação ao 3T24. Este resultado positivo é reflexo do reconhecimento de Imposto de Renda Diferido, um fator gerado principalmente pela operação de incorporação a ser realizada pela Companhia, nos próximos meses.

Tabela 10: Imposto de Renda e Contribuição Social

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Impostos de renda correntes	(18,1)	(18,6)	(2,5)%	(67,3)	(46,8)	43,7%
Impostos de renda diferidos	48,4	7,0	n.a.	127,3	23,9	n.a.
Impostos de Renda	30,3	(11,6)	n.a.	60,0	(22,9)	n.a.

Lucro Líquido Ajustado

O Lucro Líquido Ajustado no terceiro trimestre de 2025 alcançou R\$ 121,1 milhões, demonstrando um crescimento de 89,0% em relação ao 3T24. Consequentemente, a Margem Líquida Ajustada atingiu 22,1%, uma expansão de 10,0 p.p. na comparação anual. Nos 9M25, o Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 366,3 milhões, com uma Margem Líquida de 21,5%, o que representa um avanço de 8,9 p.p. frente aos 9M24. Este aumento é resultado direto do crescimento do EBITDA Ajustado da Companhia, bem como do impacto positivo gerado pelas linhas de Resultado Financeiro e Imposto de Renda (IR).



Fluxo de Caixa

No terceiro trimestre de 2025, a geração de caixa das operações da Vitru totalizou R\$ 237,1 milhões, um crescimento de 46,8% em relação ao 3T24 e a conversão de caixa operacional atingiu 95,6%. Esse forte desempenho foi impulsionado, principalmente, por avanços na eficiência operacional e financeira, como a redução do ciclo financeiro e a melhora no prazo médio de recebimento nos últimos 12 meses. No 3T25, a geração de caixa livre foi de R\$ 203,2 milhões, crescimento de 63,3% em relação ao mesmo período de 2024, com conversão de 81,9%, muito acima do resultado do mesmo período do ano anterior, que reflete diretamente a otimização estratégica dos investimentos.

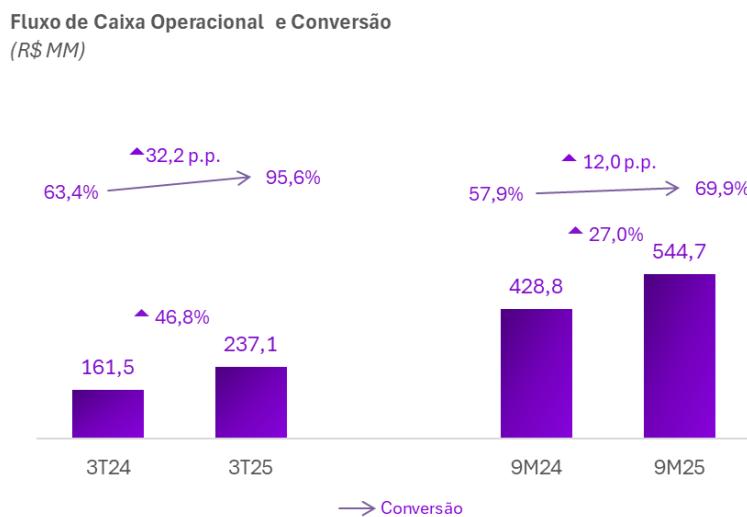


Tabela 11: Fluxo de Caixa

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
EBITDA Ajustado	214,2	202,5	5,8%	671,3	626,2	7,2%
Despesas não recorrentes	(4,5)	(5,1)	(11,2%)	(37,5)	(43,5)	(13,7%)
Provisões e reversões	38,4	57,4	(33,1%)	145,8	157,6	(7,5%)
EBITDA para fins de Caixa	248,1	254,8	(2,6%)	779,5	740,4	5,3%
Variação no capital de giro	27,4	(64,3)	(142,6%)	(111,5)	(204,1)	(45,4%)
Imposto de renda e contribuição social	(18,1)	(9,5)	90,5%	(62,6)	(37,8)	65,7%
Pagamentos de lease	(16,3)	(14,9)	9,1%	(48,0)	(44,2)	8,6%
Outras atividades operacionais	(4,0)	(4,6)	(13,0%)	(12,8)	(25,6)	(50,1%)
Fluxo de caixa das operações gerencial	237,1	161,5	46,8%	544,7	428,8	27,0%
Conversão de caixa das operações	95,6%	63,4%	32,2 p.p.	69,9%	57,9%	12 p.p.
Capex	(33,9)	(37,0)	(8,4%)	(92,7)	(88,7)	4,5%
Fluxo de caixa livre	203,2	124,5	63,3%	452,0	340,1	32,9%
Conversão de caixa livre	81,9%	48,8%	33,1 p.p.	58,0%	45,9%	12,1 p.p.
Resultado Financeiro	23,7	(20,2)	(217,3%)	(113,9)	(155,2)	(26,6%)
Antecipação de recebíveis	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa do acionista	226,9	104,3	117,6%	338,2	184,9	82,9%
Dividendos	-	-	-	(2,5)	-	n.a.
Aquisições ou Desinvestimentos de ativos	-	(18,8)	n.a.	-	(18,8)	n.a.
Fluxo de caixa final (geração/consumo)	226,9	85,5	165,4%	335,7	166,2	102,0%
Conversão de caixa final	91,5%	33,5%	57,9 p.p.	43,1%	22,4%	20,6 p.p.

Endividamento

A Vitru encerrou o período de nove meses de 2025 com uma Dívida Líquida (excluindo os efeitos do IFRS 16) de R\$ 1,7 bilhão, o que representa uma redução de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 30 de setembro de 2025, a alavancagem da Companhia, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM ex-IFRS 16, foi de 2,1x. Este nível está abaixo dos 2,4x registrados no 3T24 e dos 2,3x do 2T25, e permanece confortavelmente abaixo do covenant contratual de 3,0x. A trajetória contínua de queda na alavancagem reflete a combinação de um menor nível de endividamento com uma maior geração de caixa operacional.

Em linha com a estratégia de *liability management*, a Companhia concluiu a 6ª emissão de debêntures simples, no valor total de R\$ 850 milhões. A operação, realizada em série única em 20 de outubro de 2025, teve seus recursos líquidos integralmente destinados ao pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures, com foco no alongamento da *duration* da dívida e redução do custo.

Tabela 12: Dívida Líquida

R\$ milhões	Setembro 30, 2025	Setembro 30, 2024	Dezembro 31, 2024
Dívida Líquida (ex-IFRS 16)⁶	1.664,3	1.863,3	1.900,1
Dívida Líquida Total (IFRS 16)	2.000,1	2.193,6	2.226,5
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16) LTM	779,7	766,0	738,3
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM (ex-IFRS 16)	2,1 x	2,4 x	2,6 x

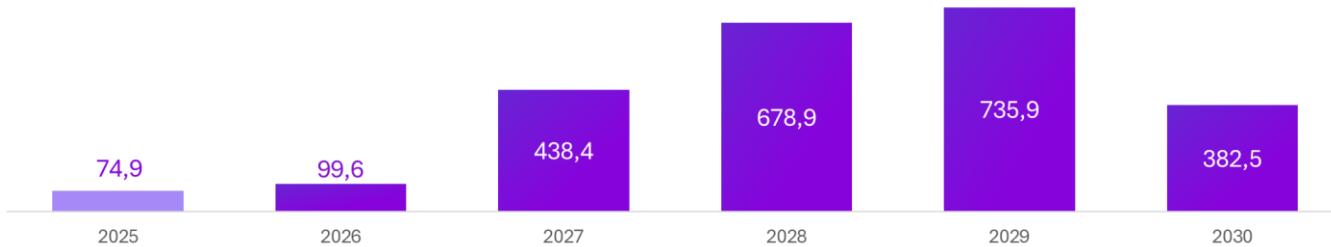
Atualmente, 95,3% da dívida bruta da Companhia é classificada como de longo prazo, o que reflete o trabalho consistente de *liability management*. A Companhia mantém o foco em buscar continuamente oportunidades no mercado que permitam o alongamento da dívida existente, visando a redução dos custos financeiros.

O calendário de amortização da dívida abaixo considera os Eventos Subsequentes do 3T25 (6ª emissão de debêntures e pré-pagamento da 4ª emissão de debêntures).

Calendário de Amortização - juros e principal(R\$ MM)

Considera Evento Subsequente do período

 Valor referente a 2025 contempla apenas juros



⁶ Incluindo Empréstimos e Financiamento e Contas a Pagar da aquisição de subsidiárias. Para uma reconciliação da Dívida Líquida (ex-IFRS 16), consulte "— Reconciliações de Medidas Financeiras Non-GAAP—Reconciliação da Dívida Líquida" no final deste documento.

CAPEX

No terceiro trimestre de 2025, o Capex totalizou R\$ 33,9 milhões, uma redução de 8,4% em relação ao 3T24. Nos 9M25, o Capex somou R\$ 92,7 milhões, aumento de 4,5% frente ao mesmo período de 2024.

Tabela 13: Capex

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Imobilizado	13,4	15,9	(15,8%)	37,0	34,3	7,9%
Ativos Intangíveis	20,5	21,1	(2,8%)	55,7	54,4	2,3%
Atividades de investimento	33,9	37,0	(8,4%)	92,7	88,7	4,5%
% da Receita Líquida	6,2%	7,0%	(0,8) p.p.	5,4%	5,5%	(0,1) p.p.

Projeção

No dia 28 de julho de 2025 foi adicionado ao Formulário de Referência da Companhia, a projeção de impacto das sinergias esperadas em decorrência da integração com a Unicesumar para o ano de 2025, que havia sido divulgada no dia 2 de setembro de 2024 no site de Relações com Investidores nos termos de apresentação, conforme abaixo:

Tabela 14: Projeção das sinergias da integração

R\$ milhões	2025
Impacto na Receita Líquida	265,9
Impacto no EBITDA Ajustado	154,0

- (i) do acréscimo de cerca de R\$ 265,9 milhões à receita líquida estimada para o ano de 2025, foi realizado nos 9M25 R\$ 187,4 milhões, consistindo 94% projetado para o período.
- (ii) do montante de R\$154,0 milhões de acréscimo de EBITDA decorrente de sinergias de custos e despesas para o ano de 2025, foi realizado no 9M25 R\$ 116,9 milhões, em linha com o projetado para o período.

SOBRE A VITRU (B3: VTRU3)

A Vitru é a Companhia líder no mercado graduação EAD no Brasil, com base no número de alunos de graduação matriculados, de acordo com o mais recente censo INEP divulgado pelo Ministério da Educação Brasileiro (Ministério da Educação), em outubro de 2024.

A Vitru Limited foi listada na Bolsa de Valores da NASDAQ nos Estados Unidos (ticker: VTRU) desde 18 de setembro de 2020 e sua missão é democratizar o acesso à educação no Brasil através de um ecossistema digital e capacitar todos os alunos a criar sua própria história de sucesso. Em setembro de 2023, o Conselho de Administração da Vitru aprovou a proposta de reestruturação societária através da incorporação da Vitru Limited (listada na Nasdaq) pela Vitru Brasil, e migração para B3, onde as ações serão listadas no segmento de Novo Mercado. A operação foi aprovada pelos acionistas em assembleia geral realizada em 19 de abril de 2024. A Vitru estreou na B3 no dia 10 de junho de 2024, sob o ticker VTRU3.

Por meio de suas subsidiárias, a Vitru fornece um ecossistema pedagógico completo, focado em uma experiência de ensino digital híbrida para alunos de graduação e educação continuada. Todo o conteúdo acadêmico é entregue em vários formatos (vídeos, eBooks, podcasts e texto HTML, entre outros) por meio de seu Ambiente Virtual de Aprendizagem proprietário, ou AVA. O modelo pedagógico também engloba reuniões semanais presenciais organizadas por tutores que são principalmente profissionais locais que atuam na área temática que ensinam. A Empresa acredita que essa experiência única de aprendizagem centrada no tutor a diferencia, criando um senso mais forte de comunidade e pertencimento, contribuindo para um maior engajamento e maiores de retenção da sua base de alunos.

MEDIDAS FINANCEIRAS NON-GAAP

Para complementar as demonstrações financeiras consolidadas da Empresa, que são preparadas e apresentadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros, conforme emitido pelo Conselho Internacional de Padrões de Contabilidade (*International Accounting Standards Board—IASB*), a VITRU utiliza EBITDA Ajustado, Receita Líquida Ajustada, Conversão do Fluxo de Caixa Operacional Ajustado e Informações de Dívida Líquida que são medidas financeiras non-GAAP, para a conveniência da comunidade de investimentos. Uma medida financeira non-GAAP é geralmente definida como uma que pretende medir o desempenho financeiro, mas exclui ou inclui valores que não seriam desse modo ajustados na medida de GAAP mais comparável.

A VITRU calcula o EBITDA Ajustado como o lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- imposto de renda diferido e atual, calculado com base na renda, ajustado com base em certas adições e exclusões previstas na legislação aplicável. O imposto de renda no Brasil consiste em imposto de renda corporativo (*Imposto de Renda de Pessoa Jurídica*), ou IRPJ, e CSLL, que são impostos sobre contribuição social;
- Resultados financeiros, que consistem em despesas com juros menos receita de juros;
- depreciação e amortização;
- juros sobre taxas de matrícula pagas em atraso, que se referem aos juros recebidos de alunos em pagamentos tardios das mensalidades e que são acrescidos de volta;
- prejuízo de ativos não-circulantes, que consistem em encargos de imparidade associados ao segmento de cursos de graduação presenciais, dada a deterioração das prospecções deste negócio;
- plano de compensação baseado em ações, que consiste em despesas que não são de caixa relacionadas à concessão de remuneração baseada em ações, bem como ajustes de valor justo para despesas de remuneração baseadas em ações classificadas como um passivo nas demonstrações financeiras consolidadas;
- outras receitas (despesas), líquidas, que consistem em outras despesas, como indenizações contratuais e doações dedutíveis, entre outras; e

- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, que consistem em ajustes que a Empresa acredita ser apropriada para fornecer informações adicionais aos investidores sobre certos itens relevantes materiais. Tais fusões e aquisições, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação compreendem: fusões e aquisições, ou fusões e aquisições e despesas pré-ofertas, que são despesas relacionadas a fusões, aquisições e desinvestimentos (incluindo custos de devida diligência, transação e integração), bem como os custos as despesas relacionadas à preparação de ofertas; e despesas de reestruturação, que se referem a despesas relacionadas aos custos de verbas rescisórias de colaboradores relacionados a reestruturações organizacionais e acadêmicas.

A Vitru calcula o Lucro Líquido Ajustado como lucro (prejuízo) líquido do período mais:

- plano de compensação baseado em ações, conforme definido acima;
- M&A, despesas de pré-oferta e despesas de reestruturação, conforme definido acima;
- impairment de ativos não-circulantes, conforme definido acima;
- amortização de ativos intangíveis reconhecidos como resultado de combinações de negócios, que se refere à amortização dos seguintes ativos intangíveis de combinações de negócios: software, marca registrada, licenças de operação a distância, acordos de não-concorrência, relacionamento com o cliente, material de ensino-aprendizagem, licenças para operar cursos médicos e contratos de arrendamento. Para obter mais informações, consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;
- juros acumulados na taxa de juros efetivos originais (excluindo a reformulação como resultado da inflação) nas contas a pagar com a aquisição de subsidiárias. Consulte as notas para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas provisórias não-auditadas nos registros da Empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos EUA;
- efeitos fiscais correspondentes nos ajustes, o que representa o efeito tributário dos itens antes dos impostos, excluídos da receita (perda) líquida ajustada. O efeito tributário dos itens antes dos impostos excluídos da receita (perda) líquida ajustada é calculado utilizando-se a taxa estatutária relacionada à jurisdição que foi afetada pelo ajuste após levar em consideração o efeito de diferenças permanentes e dos subsídios de avaliação.

A VITRU calcula a Dívida Líquida (ex-IFRS 16) como a soma de empréstimos e financiamento, devidos da aquisição de subsidiárias, e o arrendamento de passivos menos caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida são os principais indicadores de desempenho utilizados pela Vitru para medir o desempenho financeiro e a condição de suas operações principais, bem como a Vitru acredita que essas medidas facilitam comparações de período para período de forma consistente. Como resultado, sua administração acredita que essas medidas financeiras non-GAAP fornecem informações úteis à comunidade de investimentos. Essas medidas financeiras resumidas, não auditadas ou non-GAAP são adicionais e não são um substituto ou superiores a medidas de desempenho financeiro preparadas de acordo com às IFRS. Além disso, os cálculos de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida podem ser diferentes dos cálculos utilizados por outras empresas, incluindo concorrentes no setor de serviços educacionais e, portanto, as medidas da Vitru não podem ser comparáveis a aquelas de outras empresas. Para uma reconciliação de EBITDA Ajustado, Lucro Líquido Ajustado, e Dívida Líquida para a medição das IFRS mais diretamente comparável, consulte as tabelas no final deste documento.

Demonstrações de resultado consolidadas intermediárias não-auditada de lucro ou perda e outras receitas abrangentes para os períodos de três e nove meses encerrados em 30 de setembro, 2025 e 2024

R\$ milhões	3T25	3T24	9M25	9M24
Receita Líquida Consolidada	549,1	530,8	1.701,0	1.611,8
Custos dos Serviços Prestados	(201,9)	(191,2)	(587,2)	(546,9)
(+) Depreciação e amortização	20,3	19,0	60,9	58,0
(+) Despesas de reestruturação	-	(0,5)	17,5	11,8
Custos dos Serviços Ajustados	(181,6)	(172,7)	(508,8)	(477,2)
Lucro Bruto	347,2	339,6	1.113,8	1.064,8
Lucro Bruto Ajustado	367,5	358,1	1.192,2	1.134,6
Despesas com Marketing e Vendas	(87,4)	(89,9)	(308,9)	(299,3)
(+) Depreciação e amortização	13,7	14,0	41,1	41,0
(+) M&A e despesas pré-oferta	-	0,5	0,2	0,5
Despesas com Marketing e Vendas Ajustadas	(73,7)	(75,4)	(267,6)	(257,8)
Despesas Gerais e Administrativas	(60,9)	(60,8)	(184,6)	(192,2)
(+) Depreciação e amortização	22,6	20,5	64,0	61,9
(+) Plano de remuneração baseado em ações	0,4	0,3	1,2	3,8
(+) M&A, despesas pré-oferta M&A e de reestruturação	4,5	5,1	19,8	31,3
Despesas Gerais e Adm. Ajustadas	(33,4)	(34,9)	(99,6)	(95,2)
Perdas Líquidas por Impairment de Ativos Financeiros (PCLD)	(50,7)	(50,9)	(166,3)	(167,1)
Outras receitas (despesas), líquidas	0,8	(0,8)	(2,6)	(1,5)
Despesas Operacionais	(198,2)	(202,4)	(662,4)	(660,1)
Lucro Operacional	149,0	137,1	451,4	404,7
EBITDA Ajustado	214,2	202,5	671,3	626,2
Receita financeira	29,8	18,1	72,9	40,4
Despesas financeiras	(110,8)	(119,6)	(308,7)	(327,9)
Resultado Financeiro	(81,0)	(101,5)	(235,8)	(287,4)
Lucro Antes dos Impostos	68,0	35,6	215,6	117,3
Impostos de renda recorrentes	(18,1)	(18,6)	(67,3)	(46,8)
Impostos de renda diferido	48,4	7,0	127,3	23,9
Impostos de Renda	30,3	(11,6)	60,0	(22,9)
Lucro Líquido	98,3	24,0	275,6	94,4
Lucro Líquido Ajustado	121,1	64,1	366,3	203,7

Demonstrações consolidadas intermediárias não-auditadas da posição financeira em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro 2024

R\$ milhões	Setembro 30, 2025	Dezembro 31, 2024
ATIVOS		
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	34,3	21,6
Aplicações financeiras	751,1	429,0
Contas a receber	252,2	275,2
Impostos de renda a recuperar	14,5	10,7
Despesas antecipadas	51,9	43,6
Recebíveis de parceiros	34,2	26,3
Outros ativos	4,1	6,2
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	1.142,4	812,6
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber	42,3	42,0
Despesas antecipadas	4,3	3,2
Ativos de indenização	18,3	17,6
Impostos diferidos ativos	106,8	102,0
Recebíveis de parceiros	48,6	54,3
Outros ativos	18,3	16,8
Ativos de direito de uso	337,5	334,1
Imobilizado	254,9	237,3
Intangível	4.143,0	4.205,5
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.973,9	5.012,8
TOTAL DO ATIVO	6.116,3	5.825,3

<i>R\$ milhões</i>	Setembro 30, 2025	Dezembro 31, 2024
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	113,1	143,8
Empréstimos e financiamentos	114,3	14,0
Passivos de arrendamento	59,7	56,3
Salários e encargos sociais	139,2	75,1
Impostos a pagar sobre o lucro	10,5	13,7
Impostos a pagar	17,6	14,7
Adiantamentos de clientes	31,3	32,4
Dividendos a pagar	0,3	2,9
Outros passivos	1,2	2,5
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	487,5	355,3
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	2.335,3	2.336,6
Passivos de arrendamento	276,1	270,1
Impostos diferidos passivos	142,8	265,3
Provisões para contingências	36,3	36,8
Outros passivos	3,5	2,9
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.794,0	2.911,8
TOTAL DO PASSIVO	3.281,4	3.267,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.196,5	2.196,5
Reservas de capital	66,2	65,7
Reservas de lucros	572,2	296,0
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.834,8	2.558,2
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.116,3	5.825,3

Demonstrações consolidadas intermediárias não auditadas dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

R\$ milhões	Setembro 30, 2025	Setembro 30, 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	215,5	117,3
Ajustes para conciliar o lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	166,0	161,4
Perdas líquidas por impairment de ativos financeiros	166,3	167,1
Provisão para vendas canceladas	19,7	3,1
Provisão para contingências	2,4	1,1
Provisão para juros, líquida do rendimento de aplicações financeiras	227,7	258,6
Remuneração baseada em ações	1,2	3,8
Perda na venda ou baixa de ativos não circulantes	0,5	0,1
Cancelamento de contratos	(1,0)	-
Variação de ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	(150,6)	(169,4)
Despesas antecipadas	(9,5)	(44,2)
Outros ativos	1,7	17,4
Fornecedores	(30,6)	(17,8)
Salários e encargos sociais	64,1	38,8
Outros impostos a pagar	(8,7)	(7,2)
Adiantamentos de clientes	(1,0)	(13,7)
Outras contas a pagar	(0,9)	(6,3)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	662,7	503,9
Imposto de renda e contribuição social pagos	(62,6)	(37,8)
Juros pagos	(197,2)	(200,3)
Contingências pagas	(8,7)	(8,9)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	394,2	256,9
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(37,0)	(34,3)
Aquisição e capitalização de ativos intangíveis	(55,7)	(54,4)
Recebimento de valores na venda de imobilizado	-	1,0
Valor recebido de (investido em) aplicações financeiras, líquido	(0,2)	-
Caixa líquido recebido por efeito da incorporação reversa	(264,5)	(266,6)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(357,3)	(350,1)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos de passivos de arrendamento	(21,6)	(19,5)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(725,9)
Captação de empréstimos e financiamentos, líquidos dos custos de transação	-	842,4
Pagamento de dividendos	(2,6)	(2,5)
Prêmio pago por antecipação de debêntures	-	(6,5)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(24,2)	88,1
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	21,6	13,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	34,3	14,3

Reconciliações de Medidas Financeiras Non-GAAP

Reconciliação de despesas não recorrentes

R\$ milhões	3T25	3T24	% Var	9M25	9M24	% Var
Gastos com M&A, migração B3 e emissões	0,2	(6,9)	n.a.	0,3	11,7	(97,7)%
Mudança de modelo acadêmico	-	-	n.a.	17,3	-	n.a.
Projeto de transformação	1,5	-	n.a.	9,8	-	n.a.
Reestruturação corporativo	2,8	0,1	2741,1%	10,0	17,6	(43,3)%
Outros	-	11,9	n.a.	0,2	14,2	(98,2)%
Total de despesas não recorrentes	4,5	5,1	(12,3)%	37,5	43,5	(13,8)%

Reconciliação da Dívida Líquida

R\$ milhões	Setembro 30, 2025	Setembro 30, 2024	Dezembro 31, 2024
Dívida Líquida (ex-IFRS 16)	1.664,3	1.863,3	1.900,1
Empréstimos e financiamento	2.449,7	2.388,6	2.350,6
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(34,3)	(14,3)	(21,6)
(-) Aplicações financeiras	(751,1)	(511,0)	(429,0)
Passivos de Arrendamento	335,8	330,2	326,5
Total da Dívida Líquida (IFRS 16)	2.000,1	2.193,6	2.226,5